

# Sarney quer só quatro anos de

Em pronunciamento que fará hoje na segunda reunião geral do Ministério, o presidente José Sarney deverá fixar como diretriz de seu governo a redução de seu próprio mandato para quatro anos e anunciar a convocação de eleições para a Assembléia Nacional Constituinte em novembro do próximo ano. Sarney vai reafirmar o compromisso do falecido presidente Tancredo Neves de governar por um período de quatro anos, assinalando que tal decisão deverá ser tomada pela Assembléia Nacional Constituinte.

Além dessas iniciativas no campo político, o presidente José Sarney vai falar sobre o programa de emergência a ser desenvolvido por seu governo, com vistas à melhoria das condições de alimentação, saúde, educação e moradia das populações de baixa renda, e que prevê investimentos do governo com finalidade social. O programa deverá ter sua execução aprovada durante a reunião geral dos ministros.

O chefe do governo, que trabalha na elaboração de seu pronunciamento, no recolhimento de sua fazenda S. José de Pericumã, a 50 quilômetros de Brasília, expressará, ainda, suas preocupações com a eficiência administrativa. Ele recomendará a seus ministros que acompanhem atentamente a execução de programas governamentais anunciados, para que eles não sofram diminuição de ritmo ou não venham a ser paralisados, gerando frustrações na opinião pública.

Sarney recebeu sugestão para dirigir apelo a governadores de Estado e prefeitos municipais no sentido de que velem pela eficiência de seus programas administrativos e pela correção na aplicação dos dinheiros públicos. Ele poderá repetir uma frase sempre muito freqüente, em suas entrevistas à imprensa, segundo a qual a ética é a pedra fundamental da atividade política no ocidente, reafirmando compromissos com a punição dos responsáveis por desvios de dinheiros públicos.

Segundo informação de parlamentares da Frente Liberal, a decisão do presidente José Sarney de defender formalmente a redução do seu mandato poderá facilitar a inserção do princípio das eleições diretas para presidente da República no «emendão» a ser votado hoje e 4ª feira no Congresso. A redução do mandato presidencial e a convocação da Constituinte em 86, segundo lembraram os frentistas, fazem parte do compromisso com a Nação assinado pelo ex-presidente Tancredo Neves, na criação da Aliança Democrática. «O presidente José Sarney apenas confirmará que os compromissos da Aliança Democrática não serão esquecidos» — comentou um frentista.

#### Transporte

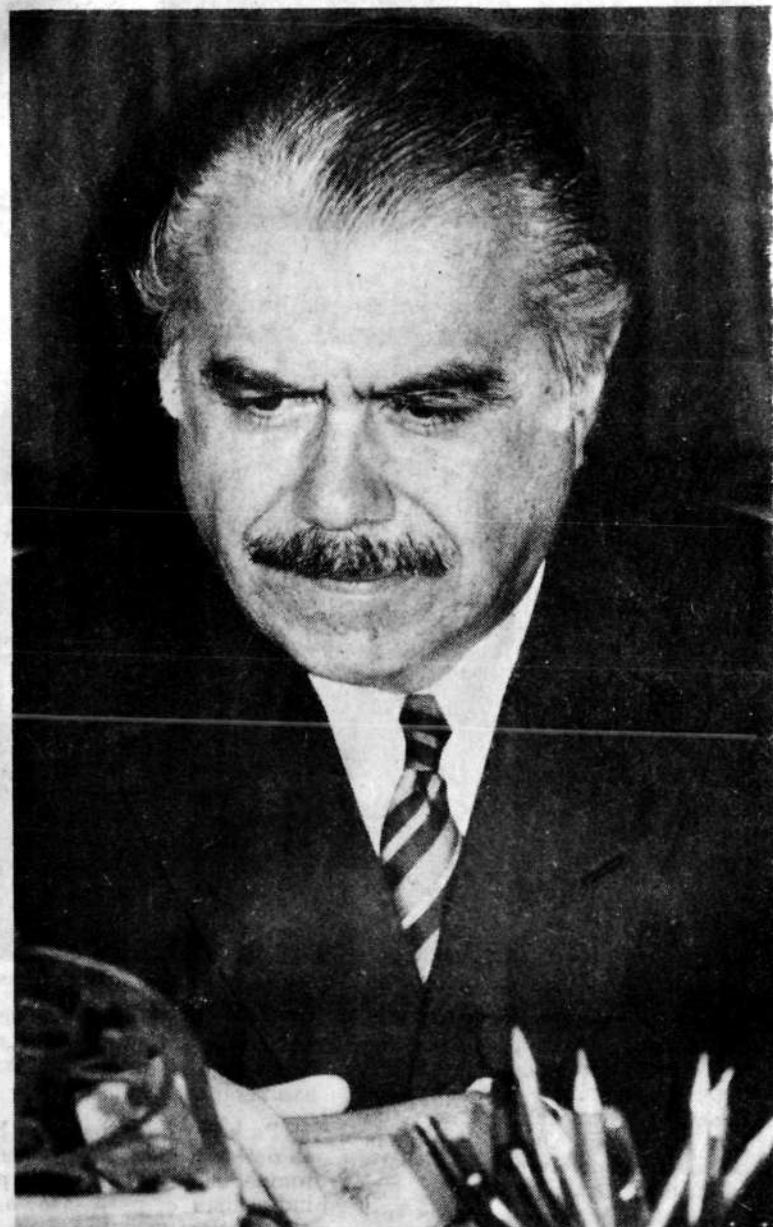
Na reunião ministerial de hoje, o ministro dos Transportes, Affonso Camargo, irá apresentar ao presidente Sarney e aos outros ministros sua idéia de implantação do vale-transporte. No mesmo momento estará ocorrendo a reunião final da comissão encarregada de preparar o anteprojeto de lei a ser submetido ao Congresso Nacional que irá regulamentar a medida.

Camargo pretende levar até o próximo dia 15 de maio a minuta do projeto ao presidente da República, com a exposição de motivos explicativa das providências a serem adotadas.

#### Homenagem

Acompanhado de oito ministros, o presidente José Sarney, desembarca amanhã, às 9h20 na base aérea do Galeão, para participar da tradicional homenagem militar aos mortos na Segunda Guerra Mundial, festejando a vitória dos países aliados — Estados Unidos, Inglaterra, União Soviética e França — contra o nazismo em 1945. Durante a cerimônia será lida ordem do dia do ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves.

As 11 horas, na companhia do governador Leonel Brizola, Sarney inaugurará a Escola Tancredo Neves.



Sarney diz que Tancredo queria um governo de quatro anos

mandato